

Todo apoio a Sarney

Todo apoio ao vice-presidente José Sarney, que encarna a ordem constitucional, e redifinição de um cronograma de transformações institucionais, a curto, médio e longo prazos — eram as palavras de ordens que se ouviam das lideranças mais responsáveis da Aliança Democrática, diante da convicção de que, na melhor hipótese, o impedimento do presidente titular terá duração maior.

Em meio ao clima de tensão que voltou a dominar o Congresso, o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, nas conversas informais que manteve com vários dos seus correligionários, enfatizava a necessidade de consolidar os compromissos da Aliança Democrática para dar respaldo político ao vice em exercício e, ao mesmo tempo, arrolar algumas medidas que precisam ser adotadas no campo institucional.

Ulysses Guimarães transformou-se na mais importante liderança política do País, em verdadeiro estelão da Nova República, numa espécie de ponto de equilíbrio. Pela sua autoridade e experiência, desempenha e desempenhará papel histórico na hora dramática que atravessamos, comandando as articulações destinadas a definir todo um cronograma de transformações reclamadas pela inevitável opção democrática.

Esconder a gravidade do estado de saúde de Tancredo Neves não contribui para dar maior tranquilidade ao País, como ontem reconhecia, nos momentos de angústia vividos pelo Congresso, o líder do PMDB na Câmara, deputado Pimenta da Veiga, admitindo a hipótese de maior interinidade para o vice-presidente José Sarney. O vice deve assumir o cargo em sua plenitude, consoante consenso das lideranças mais importantes de todos os partidos.

O Congresso torceu, como de resto a Nação inteira, pela recuperação do Presidente da República. Mas suas lideranças precisam estar preparadas para qualquer eventualidade, razão porque a

redifinição de cronograma de mudanças institucionais voltou ao centro de todas as conversações políticas.

Felizmente, cessou a paranóia do apelo à violência. Em nenhuma oportunidade, qualquer político admitiu um arranjo sequer à ordem constitucional. O vice-presidente conta com respaldo político para assumir as responsabilidades do poder, eliminando qualquer vazio, enquanto as lideranças se preparam para discutir oportunamente o cronograma das reformas institucionais.

As diferenças partidárias foram relegadas a plano secundário, diante dos interesses do País. A democracia é o valor maior que todos se comprometem a defender neste momento, mesmo os que foram desalojados do poder. Os líderes do PDS na Câmara e no Senado, Prisco Viana e Murilo Badaró, apoiavam a ordem constitucional e uniam suas vozes ao coro de solidariedade a Tancredo.

Algumas vozes isoladas apressavam o passo propondo fixação imediata do mandato presidencial e data das eleições diretas para escolha do novo Presidente da República. A maioria esmagadora defende respaldo ao vice-presidente em exercício e debate a respeito dos inevitáveis desdobramentos políticos, numa segunda etapa.

REVISÃO

Se a enfermidade de Tancredo Neves tiver o cruel desenlace que todos procuramos afastar de nossas mentes, as últimas medidas econômicas adotadas pelo ministro da fazenda, Francisco Dornelles, serão fatalmente revistas, segundo uma impressão generalizada entre as lideranças mais importantes da Aliança Democrática.

Não existe remédio indolor para paciente tão grave como o Brasil, mas aquelas medidas são controversas na própria base política da Nova República.

TARCISIO HOLANDA

Preocupação oportuna

27 MAR 1985